



1ª Questão

Se temos como cultura, todo que envolve crença, religião, artes, saber, conhecimento e outras atividades produzidas pelo homem em convívio social, a identidade de um povo ou grupo, se dá pela herança de povos que contribuíram com a colonização de um determinado país. O que possibilitou numa troca de experiências entre os homens e cada indivíduo, de acordo com as suas necessidades, resolver fazer arte a sua maneira. O resultado desse conjunto de atividades (relação fazer x experiência), levou cada grupo a estabelecer e adquirir sua própria identidade como indivíduo que pôs em prática suas ideias.

Podemos tirar como exemplo a cerâmica marafara, produzida na região norte do Brasil. São vasos decorados com ricos grafismos, alguns destes com símbolos zoomorfos e antropomorfos e que possui uma estreita relação com o que era produzido por povos indígenas que habitavam a região das Guianas Francesas e holandesas na América do Sul. O ~~estilo~~ ~~grupo~~ ~~grupo~~ acima citado, pode confirmar que além de ter criado um jeito próprio de se produzir arte, no caso a cerâmica marafara, que houve uma grande contribuição e influência de ambos os povos.



2ª Questão

Os debates sobre algumas produções artísticas de determinados países são provocados através de políticas culturais que diferenciam essas produções classificadas por arte menor. As bandeiras do interior do Ceará se quer são lembradas ou citadas como um resultado de um fazer artístico, nas escolas públicas e privadas e que poderiam possibilitar jovens e crianças a refletirem sobre essas produções. O mesmo não se pode dizer das esculturas de Aleijadinho que sofreu influência europeia e teve suas obras tombadas pelo patrimônio.

3ª Questão

Não há como falar de Artes Visuais nas escolas, sem lembrar de religião, política, matemática, história, geografia, tema social... Educar somente como datas festivas (dia do índio, dia da bandeira, conscientização negra, dia do folclore) é limitar o olhar e impedir-lo de uma reflexão sobre a imagem, e os fatos que levaram à determinadas produções.

Se quisermos indivíduos críticos e livres para pensar e agir, nós, como sujeitos que ~~transmitem~~ possibilitam a transformação, precisamos repensar nossas ações.